



LÁ NO ALTO

Do alto daquela montanha
No topo do mundo
Na montanha dos deuses
Tive dias solitários, dias e noites
Sozinho sem ninguém ao meu lado
Sem nada que me tocasse o ouvido, que tocasse o coração, que tocasse a alma
Contemplei o mundo lá embaixo
Parecia tão distante
Tão longe de minhas mãos
Mas tão perto de meu coração
Pessoas amadas lá estavam
Uma neblina entre os mundos
E minha visão distante abraçava o mundo todo
De perto no distante
E contemplei então o “meu mundo”
O mundo de meu coração
O mundo de minha alma
Como uma longa noite negra, o penetrei
Através de meus olhos penetro o coração
Tão solitário e triste nesta montanha
Percebi então que não adianta
Estar sozinho neste mundo imenso
Minhas mãos, meus olhos
Meu coração nunca o tocarão por completo



Nunca estarão juntos neste mundo

Louco e imenso, este mundo

E então o que sou aqui

Um pequeno ser que sonha

Sonha com um mundo melhor

Um mundo de mais amor, um mundo mais unido

Onde eu possa ser melhor, ter

Paixão pelas pessoas, ter

Paixão por seus sonhos.

Será que um dia conseguirei?

Serei então o que busco?

O que as pessoas esperam, torcem?

O que acontece então se eu descer desta montanha?

O que me espera lá embaixo?

Após a neblina que divide dois mundos

Olho para o oeste e vejo apenas dor em corações que acreditam ser livres

Olho para o norte encoberto por outros montes, longe dos pobres, dos mortais...

Longe então da terra que nos abriga

Olho para o sul, resistente, atormentado pela dor em sua história

Olho para o leste então cheio de si, onde o sol se levanta

Olhei para o alto, então, apenas para ao alto e

Vi apenas a esperança de dias distantes e

Você estava lá.

Olhei então para baixo, para meus pés e eles se encontravam firmes



O que fazer então?

O que sonhar?

Ser melhor apenas a cada instante,

Acreditar que os humanos são bons perto, assim como o são distantes

Me disseram para melhorar!

Sim escutei isso... de corpo e alma

E subi na montanha dos deuses para refletir

Para olhar o mundo e olhar para dentro de mim.

Uma luta da mente com o coração

Uma dor terrível me levou então ao chão

Quando acordei lá estava ao meu lado, ao lado do leste, ao lado do sol do novo dia
minha alma,

Contemplando-me com um franco sorriso, grande como nosso amor

E sentou comigo numa grande pedra cheia de musgo,

Ali na montanha dos deuses

Me abraçou e continuou a sorrir

Senti sua paixão, a paixão deste mundo

Nada me disse, apenas ficou aquela noite comigo.

As primeiras chamas do sol da esperança apontaram no horizonte

E minha alma já tinha partido

Olhei para o mundo lá embaixo

A brisa também tinha partido

Sentei que era hora de descer da montanha dos deuses,



Da montanha do topo do mundo

E enfrentar o mundo lá de baixo novamente.

Iuri Kosvalinsky

18-03-2020